

Por Bruna Chieco



Destacando a gestão prudente da dívida pública, o desenvolvimento do mercado secundário, e a necessidade de estratégias de investimento de longo prazo, Helano Dias, Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública, participou do Encontro Regional Sudoeste desta quarta-feira, 19 de março, em São Paulo, com a palestra “Tesouro Nacional na Gestão de Ativos: Estratégias para EFPC”.

Ele falou sobre estratégias para a gestão de ativos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) com foco em reduzir a volatilidade e garantir rentabilidade, mas antes colocou em perspectiva a importância de reformas, como a tributária e trabalhista para impulsionar a resiliência econômica do país. “O Brasil foi uma das economias que teve o menor crescimento da dívida bruta pós-pandemia”, disse Dias.

Contudo, o cenário global impacta a política monetária e, consequentemente, a gestão da dívida, com oscilações nas taxas de juros. Assim, Dias explicou que o Tesouro Nacional busca alongar o perfil da dívida pública, reduzindo riscos de curto prazo e garantindo previsibilidade financeira.

Segundo ele, a substituição gradual de títulos pós-fixados por pré-fixados e indexados à inflação é uma estratégia para mitigar custos, e o mercado secundário de títulos públicos é essencial para a liquidez e eficiência na precificação dos ativos.

Estratégias de investimento para EFPC – Cerca de 90% das carteiras das EFPCs são compostas por títulos indexados à inflação, garantindo previsibilidade e segurança. Por isso, Dias ressaltou o papel crucial das fundações no financiamento da dívida pública, adquirindo títulos de longo prazo.

“A previdência fechada contribui para reduzir a volatilidade do mercado e apoiar estratégias de investimentos sustentáveis”. Dias ressaltou a importância desses papéis para garantir rentabilidade e reduzir a volatilidade dos portfólios das entidades, e mencionou a importância de novos instrumentos financeiros, como a Resolução CNPC nº 61, que permitem às EFPC buscarem esse equilíbrio com maior segurança.

“A modernização e diversificação de produtos financeiros podem otimizar a gestão de ativos das entidades fechadas”, completou.

Os Encontros Regionais são uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio ouro: Bradesco Asset Management. Patrocínio prata: Apoena, BB Asset e Itajubá Administração Previdenciária. Patrocínio bronze: HMC Capital, Opportunity e Trígono Capital. Apoio: Bahia Asset Management e BNP Paribas Asset Management.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.03.2025.